

## REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ASSEMBLEIA REGIONAL

## Resolução da Assembleia Regional n.º 3/84/A

A Assembleia Regional dos Açores resolveu, nos termos do artigo 229.º, n.º 1, alínea *l*), da Constituição e do artigo 26.º, n.º 1, alínea *f*), da Lei n.º 39/80, de 5 de Agosto, aprovar os programas que constam do plano de actividades para 1984 do Gabinete de Apoio e Reconstrução do Governo Regional dos Açores, que se publica em anexo.

Aprovada pela Assembleia Regional dos Açores em 30 de Novembro de 1983.

O Presidente da Assembleia Regional dos Açores,  
Álvaro Monjardino.

## Gabinete de Apoio e Reconstrução

## Plano de actividades para 1984

Com o aproximar do último ano (1984) a que respeita o plano de actividades do Gabinete de Apoio e Reconstrução, apresentado à Assembleia Regional em 1981 e por esta aprovado a 26 de Janeiro de 1982,

nos termos da Resolução n.º 2/82/A, publicada no *Diário da República*, de 31 de Março, o Governo apresenta este documento, onde se pretende evidenciar, por um lado, a actividade desenvolvida no âmbito da reconstrução nas 3 ilhas atingidas pelo terramoto de 1 de Janeiro de 1980 (Terceira, Graciosa e São Jorge) e, por outro, a programação a levar a cabo no próximo ano.

É de salientar o esforço já desenvolvido em termos financeiros, que, até 30 de Setembro último, atingiu os quase 4 250 000 contos, traduzidos em aplicações directas — construção de diversos bairros, fundos perdidos, etc. — ou em apoios a sinistrados via concessão de materiais de construção, bonificação de juros, apoios técnicos e outros.

A programação para 1984 visa dar continuidade quer a acções directas (construção e conclusão de alguns bairros ainda em curso) quer a apoios diversos a sinistrados (materiais de construção, bonificação de juros, reconstrução de património, etc.), no montante global de 1 790 000 contos.

## Programa n.º 1 — Conjuntos habitacionais

O primeiro programa de conjuntos habitacionais foi objecto de ajustamentos posteriores no domínio de edificações a erguer, passando a apresentar a situação seguinte:

Programa/projectos	Distribuição especial de fogos						
	Terceira		Graciosa		São Jorge		Total
	Angra	Praia	Santa Cruz	Calheta	Velas		
P1 — Conjuntos habitacionais .....	-	-	-	-	-	-	851
Terceira .....	-	-	-	-	-	-	771
P1.1 — Conjunto habitacional de Santa Luzia .....	197	-	-	-	-	-	-
P1.2 — Ordenamento urbanístico da Terra Chã .....	299	-	-	-	-	-	-
P1.3 — Urbanização de São João de Deus .....	229	-	-	-	-	-	-
P1.6 — Núcleos habitacionais no concelho da Vila da Praia da Vitória .....	-	46	-	-	-	-	-
Graciosa .....	-	-	-	-	-	-	24
P1.5 — Habitações na Graciosa .....	-	-	24	-	-	-	-
São Jorge .....	-	-	-	-	-	-	56
P1.4 — Habitações em São Jorge .....	-	-	-	53	3	-	-

## Projecto 1.1 — Conjunto habitacional de Santa Luzia

O projecto do conjunto habitacional de Santa Luzia consta de 97 moradias, distribuídas por 13 conjuntos (72 fogos tipo T3, 15 tipo T4 e 10 tipo T5) e de 100 fogos distribuídos por 17 blocos (23 fogos tipo T2, 71 tipo T3 e 6 tipo T4) com uma capacidade de alojamento para 1030 pessoas.

Até 31 de Dezembro de 1983 deverão estar totalmente realizados os trabalhos respeitantes a edificações, arruamentos, águas, esgotos, electrificação e arranjo dos espaços livres.

## Projecto 1.2 — Ordenamento urbanístico da Terra Chã

O projecto de ordenamento urbanístico da Terra Chã consta de 255 fogos na base da pré-fabricação pesada

de betão (47 fogos tipo T2 168 tipo T3 e 40 tipo T4) e de 44 fogos constituídos por elementos pré-fabricados metálicos (22 fogos tipo T2, 14 tipo T3 e 8 tipo T4) com capacidade de alojamento para 1300 pessoas.

Até 31 de Agosto de 1983 concluíram-se os trabalhos de infra-estruturas, arruamentos, águas e esgotos, faltando as ligações domiciliárias dos fogos em construção.

Foram concluídos 80 fogos, dos quais já estão ocupados 74. Prevê-se concluir mais 65 até fins do ano corrente. A obra deverá estar pronta em Julho de 1984, incluindo arranjos exteriores.

A parte de electrificação tem acompanhado os restantes trabalhos, faltando a iluminação exterior.

**Projecto 1.3 — Urbanização de São João de Deus**

O projecto de urbanização de São João de Deus consta de 229 fogos, constituídos por elementos pré-fabricados metálicos (208 fogos tipo T3 e 21 tipo T4) e com capacidade de alojamento para 1200 pessoas (já habitados).

Até 31 de Dezembro do ano corrente deverão estar totalmente executados a pavimentação e saneamento, a rede eléctrica e o arranjo dos espaços exteriores.

**Projecto 1.4 — Habitações em São Jorge**

O projecto de habitações em São Jorge diz respeito a um total de 26 fogos, distribuídos do modo seguinte:

Concelho da Calheta .....	53
Bairro da Ribeira Seca (4 fogos tipo T1, 14 tipo T2, 2 tipo T3 e 4 tipo T4) .....	24
Bairro do Engenho (4 fogos tipo T4 e 4 tipo T3) .....	8
Bairro do Topo (10 fogos tipo T2) .....	10
Bairro de Santa Antão (1 fogo tipo T1, 4 tipo T2 e 1 tipo T4) .....	6
Habitações dispersas .....	5
Concelho de Velas .....	3
Construção de habitações dispersas ...	3

A situação do projecto até 31 de Agosto de 1983 era a seguinte:

O bairro da Ribeira Seca estava em conclusão, fase de pinturas, e já estão em curso os trabalhos de arranjos exteriores. Prevê-se a sua conclusão em meados de Fevereiro de 1984. O bairro do Engenho tinha concluídas as fundações e está-se no levantamento de estruturas. Prevê-se a sua conclusão para Julho de 1984.

No que se refere ao bairro do Topo, prevê-se que os trabalhos ainda sejam iniciados no corrente ano.

Quanto ao de Santo Antão, estão em conclusão os respectivos estudos, alterados de acordo com o número de sinistrados que o vai habitar.

**Projecto 1.5 — Habitações na Graciosa**

O projecto de habitações na Graciosa comporta 24 fogos, distribuídos: 11, pelo Alto Sul (8 fogos tipo T1, 1 tipo T3 e 2 tipo T4), 8, pelo Carapacho (4 fogos tipo T1, 2 tipo T2, 1 tipo T3 e 1 tipo T4), e 5, dispersos pela freguesia do Guadalupe (2 fogos tipo T2 e 3 tipo T3).

A situação do projecto até 31 de Agosto de 1983 era a seguinte:

No Alto Sul a construção estava em fase de acaamentos, procedendo-se às pinturas e arranjos exteriores. Prevê-se a sua conclusão até ao fim do corrente ano.

O bairro do Carapacho deve ser iniciado ainda em 1983.

**Projecto 1.6 — Núcleos habitacionais  
no concelho da Vila da Praia da Vitória**

O projecto de núcleos habitacionais no concelho da Vila da Praia da Vitória, após as alterações introduzidas, reduziu-se ao fornecimento e montagem de 46 fogos metálicos na zona contínua ao Bairro Social da Canada de Joaquim Alves (tipo T3, todos ocupados).

Até 31 de Dezembro do ano em curso estarão realizadas as acções inscritas no projecto.

O comportamento dos projectos deste programa em termos de dotações até 31 de Dezembro de 1983 e respectiva execução financeira até 31 de Setembro do mesmo ano é como segue:

Programa/projectos	Até 31 de Dezembro de 1981		1982		1983 (30 de Setembro)		Total	
	Dotação ajustada	Despesa	Dotação ajustada	Despesa	Dotação ajustada	Despesa	Dotação ajustada	Despesa
<b>P1 — Conjuntos habitacionais</b>								
Terceira .....	<b>680 986</b>	<b>515 584</b>	<b>603 218</b>	<b>563 637</b>	<b>422 360</b>	<b>138 053</b>	<b>1 706 564</b>	<b>1 217 274</b>
P1.1 — Conjunto habitacional de Santa Luzia .....	<b>680 986</b>	<b>515 584</b>	<b>588 218</b>	<b>551 006</b>	<b>307 360</b>	<b>110 077</b>	<b>1 576 564</b>	<b>1 176 667</b>
P1.2 — Ordenamento urbanístico da Terra Chã .....	<b>255 000</b>	<b>250 940</b>	<b>404 754</b>	<b>385 850</b>	<b>59 360</b>	<b>29 310</b>	<b>719 114</b>	<b>666 180</b>
P1.3 — Urbanização de São João de Deus ...	<b>192 200</b>	<b>150 270</b>	<b>110 000</b>	<b>93 025</b>	<b>230 000</b>	<b>76 839</b>	<b>632 200</b>	<b>320 134</b>
P1.6 — Núcleos habitacionais no concelho da Vila da Praia da Vitória .....	<b>133 786</b>	<b>114 374</b>	<b>50 464</b>	<b>49 806</b>	<b>8 000</b>	<b>907</b>	<b>192 250</b>	<b>165 087</b>
Graciosa .....	—	—	23 000	22 325	10 000	2 941	33 000	25 266
	—	—	3 000	2 914	37 000	9 156	40 000	12 070
P1.5 — Habitações na Graciosa .....	—	—	3 000	2 914	37 000	9 156	40 000	12 070
São Jorge .....	—	—	<b>12 000</b>	<b>9 717</b>	<b>78 000</b>	<b>18 820</b>	<b>90 000</b>	<b>28 537</b>
P1.4 — Habitações em São Jorge .....	—	—	12 000	9 717	78 000	18 820	90 000	28 537

**Programa n.º 2 — Apoio à reconstrução**

O programa de apoio à reconstrução está particularmente virado para a reconstrução e fomento à autoconstrução.

Com base num levantamento da habitação levado a efecto nas 3 ilhas sinistradas por várias entidades em colaboração com o GAR e nos trabalhos de reconstrução de habitações realizados até 31 de Agosto de 1983 a situação era a seguinte:

Ilhas/concelhos	Fogos existentes em 1980	Total de fogos arruinados e danificados		Fogos (obras até 31 de Agosto de 1983)					
				Concluídos		Em curso		Total	
		Número	Percentagem	Número	Percentagem	Número	Percentagem	Número	Percentagem
Terceira .....	19 082	11 899	62,4	6 340	53,3	2 540	21,3	8 880	74,6
Angra do Heroísmo .....	11 228	8 208	73,1	3 646	44,4	2 409	29,3	6 055	73,7
Vila da Praia da Vitória .....	7 854	3 691	47,0	2 694	73,0	131	3,5	2 825	76,5
Graciosa .....	2 991	1 633	54,6	1 380	84,5	147	9,0	1 527	93,5
Santa Cruz .....	2 991	1 633	54,6	1 380	84,5	147	9,0	1 527	93,5
São Jorge .....	4 829	1 998	41,4	1 083	54,2	1 223	61,2	2 306	115,4
Calheta .....	2 241	1 236	56,4	694	54,9	742	58,7	1 436	113,6
Velas .....	2 588	735	28,4	389	52,9	481	65,4	870	118,3
<b>Totais .....</b>	<b>26 902</b>	<b>15 530</b>	<b>57,7</b>	<b>8 803</b>	<b>56,7</b>	<b>3 910</b>	<b>25,2</b>	<b>12 713</b>	<b>81,9</b>

Para maior elucidação ver o quadro I em anexo.

O sismo de 1 de Janeiro de 1980 arruinou e danificou 57,7 % do parque habitacional da Terceira, Graciosa e São Jorge. Os seus efeitos tiveram a sua maior expressão na primeira ilha apontada (62,4 %) e a menor na última (41,4 %). 4 freguesias da Terceira (Doze Ribeiras, Serreta, Santa Bárbara e Cinco Ribeiras) tiveram mais de 90 % do seu parque habitacional destruído, o mesmo acontecendo na freguesia do Topo, ilha de São Jorge. Destruíções acima de 80 % afectaram 9 freguesias na Terceira.

Em 31 de Agosto de 1983 já havia sido recuperado totalmente 56,7 % do parque habitacional, estando em obras mais 25,2 %. A reconstrução apresentava um máximo de obras concluídas na ilha Graciosa (84,5 %) e um mínimo de 53,3 % na ilha Terceira.

Adicionando as obras concluídas com as que se encontram em andamento, as percentagens sobem para 74,6 % no geral, ocupando a posição mais baixa a ilha Terceira com 73,7 %; por sua vez a Graciosa já atingia 93,5 %.

Na ilha de São Jorge o número de obras concluídas e em curso já ultrapassou o número total de fogos afectados, segundo os dados colhidos aquando dos primeiros levantamentos. Tal facto deve-se também à resolução do problema das Fajãs e à larga abertura do leque de apoios aos sinistrados visando facilitar a obtenção de habitação aos agregados familiares que em 1 de Janeiro de 1980 coabitavam com proprietários ou arrendatários que ficaram desalojados.

O programa é constituído por 5 projectos destinados a possibilitar a acção das brigadas das Forças Armadas e do GAR, a reconstrução do património artístico e arquitectónico e de edifícios públicos e de interesse público, o fornecimento de materiais a sinistrados e a bonificação de juros.

**Projecto 2.1 — Brigadas das Forças Armadas**

Na sequência de protocolos assinados entre o Governo Regional e os 3 ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea), a sua acção no apoio a sinistrados, nomeadamente na reconstrução de habitações danificadas de famílias extremamente carenciadas, foi a seguinte:

	Fogos recuperados
Terceira:	
Exército .....	94
Força Aérea .....	11
Graciosa:	
Força Aérea .....	4
São Jorge:	
Marinha .....	17
<b>Total .....</b>	<b>126</b>

Aquelas brigadas cessaram a sua colaboração em 31 de Dezembro de 1982.

**Projecto 2.2 — Brigadas do GAR**

A acção das brigadas do GAR desenvolve-se nas seguintes áreas:

Reedificação de habitações danificadas de famílias desprovidas de recursos;  
Ajudas a diminuídos de actuação;  
Colaboração nos aldeamentos do Bailão, Carreirinha e instalações do GAR;  
Transportes;  
Apóios de emergência.

A acção destas brigadas traduziu-se, nomeadamente, na reconstrução de 40 habitações na ilha Terceira e 13 em São Jorge, para além de múltiplos e variados trabalhos relacionados com obras a cargo ou com a colaboração do GAR.

**Projecto 2.3 — Reconstrução do património artístico e arquitectónico e de edifícios públicos e de interesse público.**

As acções a desenvolver no âmbito deste projecto traduzem-se no cumprimento das Resoluções n.º 42/80, 43/80, 75/80, 80/82, 16/83 e 25/83 e inerentes despachos normativos com afectação à SREC e na concessão de subsídios para a reconstrução das sedes das instituições particulares de solidariedade social tuteladas pela SRAS.

A situação em 30 de Setembro último era a seguinte:

Em relação à Resolução n.º 42/80 (reconstrução de fachadas, tectos ou outros elementos arquitectónicos dos edifícios a eles pertencentes e constantes das listas de imóveis classificados), já foram integralmente recuperados 42 edifícios (40 no concelho de Angra do Heroísmo e 2 no concelho da Vila da Praia da Vitória), estando em obras mais 15 no concelho de Angra do Heroísmo e 1 no concelho de Santa Cruz da Graciosa.

Respeitante à Resolução n.º 43/80 (reconstrução de imóveis sede de associações culturais, desportivas ou outras de reconhecido valor social), já foram concluídas as obras em 21 imóveis na ilha Terceira (16 no concelho de Angra do Heroísmo e 5 no concelho da Vila da Praia da

Vitória e em 1 na Graciosa, estando em curso obras em mais 11 na ilha Terceira (7 no concelho de Angra do Heroísmo e 4 no concelho da Vila da Praia da Vitória);

Referente às Resoluções n.º 75/80 e 80/82 (reedificação e reparação de igrejas e construção de novas), estão em curso obras em 7 igrejas na ilha Terceira (6 no concelho de Angra do Heroísmo e 1 no concelho da Vila da Praia da Vitória) e em 1 na ilha Graciosa;

Outras obras estão a ser levadas a efeito no concelho de Angra do Heroísmo, mais propriamente na Sé de Angra, no Palácio dos Capitães-Gerais e na Igreja da Conceição;

Das obras tuteladas pela SRAS estava em acabamento 1 (Centro Juvenil do Beato João Baptista Machado), 2 em execução (Centro Infantil de Angra O Baloço e a Casa de Nossa Senhora do Livramento) e 1 em adjudicação (Casa de Repouso de Angra).

**Projecto 2.4 — Fornecimento de materiais**

O projecto de fornecimento de materiais é um dos mais significativos em termos de investimento, traduzindo-se a sua acção em:

Cedência de materiais a sinistrados;  
Fornecimento de materiais às brigadas das Forças Armadas;  
Fornecimento de materiais às brigadas do GAR.

Até 31 de Agosto de 1983 o movimento havido pode resumir-se como segue:

Contos

Materiais	Terceira		Graciosa		São Jorge		Totais	
	Quantidades	Valores	Quantidades	Valores	Quantidades	Valores	Quantidades	Valores
Cimento (sacos) .....	2 128 830	488 656	130 300	35 711	604 595	159 412	2 863 725	683 779
Ferro (quilogramas) .....	5 261 014	153 939	117 851	5 363	913 828	26 891	6 292 693	186 193
Brita (metros cúbicos) .....	103 036	75 450	1 342	1 260	3 772	3 212	108 150	79 922
Areia (metros cúbicos) .....	137 803	38 826	7 591	3 178	54 742	15 109	200 136	57 113
Barrotes (unidades) .....	136 461	9 552	1 092	89	25 092	2 047	162 645	11 688
Tábuas (unidades) .....	550 681	24 780	3 528	286	103 239	6 277	657 448	31 293
Pregos (quilogramas) .....	27 768	1 804	394	35	4 477	403	32 639	2 242
<i>Total</i> .....	—	793 007	—	45 922	—	213 301	—	1 052 230

**Projecto 2.5 — Bonificação de juros**

O projecto de bonificação de juros visa apoiar os sinistrados que recorram a empréstimos ao abrigo das linhas especiais de crédito criadas nos termos do Decreto-Lei n.º 30/80, de 1 de Março. O processo de

bonificação de juros, até 30 de Setembro do ano corrente, obrigou à emissão de 4553 certificados (53,4% respeitam a 1980), com 7 870 729 contos de verbas admitidas e 5 570 493 contos (71 % dos admitidos) de verbas solicitadas.

**Movimento das linhas de crédito (até 30 de Setembro de 1983)****Contos**

	Certificados emitidos			Verbas autorizadas			Verbas solicitadas					
	Terceira	Graciosa	São Jorge	Total	Terceira	Graciosa	São Jorge	Total	Terceira	Graciosa	São Jorge	Total
Reparações .....	529	38	38	605	373 184	22 166	19 869	415 219	255 903	15 610	14 600	286 113
Redifíciasões .....	1 540	56	132	1 728	2 469 396	56 959	124 062	2 650 417	1 795 168	39 400	96 474	1 931 042
Aquisições .....	891	35	49	975	1 685 305	48 430	66 999	1 800 734	1 232 117	25 690	53 070	1 310 877
Construções .....	833	26	170	1 029	2 178 865	60 539	272 891	2 512 295	1 437 301	41 070	211 810	1 690 181
Equipamento doméstico .....	14	-	-	14	1 812	-	-	1 812	1 765	-	-	1 765
Actividades económicas .....	198	2	2	202	486 332	1 900	2 020	490 252	347 155	1 620	1 740	350 515
<i>Total</i> .....	4 005	157	391	4 553	7 194 894	189 994	485 841	7 870 729	5 069 409	123 390	377 694	5 570 493

Para maior elucidação ver o quadro II em anexo.

A execução financeira até 30 de Setembro do ano corrente do programa n.º 2 é a seguinte:

Contos

Programa/projectos	Até 31 de Dezembro de 1981 Despesa	1982 Despesa	1983 (30 de Setembro) Despesa	Total Despesa
P2 — Apoio à reconstrução .....	746 085	826 014	553 928	2 126 027
P2.1 — Brigadas das Forças Armadas .....	31 620	11 763	110	43 493
P2.2 — Brigadas do GAR .....	25 748	22 687	2 756	51 191
P2.3 — Reconstrução do património artístico e arquitectónico e de edifícios públicos e de interesse público .....	39 266	258 357	211 760	509 383
P2.4 — Fornecimento de materiais .....	501 450	337 749	211 527	1 050 726
P2.5 — Bonificação de juros .....	148 001	195 458	127 775	471 234

#### Programa n.º 3 — Subsídios às autarquias para reconstrução

O programa de subsídios às autarquias para reconstrução foi criado para fazer face ao património danificado das câmaras municipais atingidas pelo sismo

de 1 de Janeiro de 1980. As acções compreendidas têm sido da mesma natureza das indicadas no plano de actividades do GAR 1982-1984. Os subsídios concedidos de 1980 a 1983 foram os seguintes:

Contos

Ilhas/concelhos	1980	1981	1982	1983	1984
Terceira .....	40 000	16 000	114 000	63 500	233 500
Angra do Heroísmo .....	30 000	—	102 000	51 000	183 000
Vila da Praia da Vitória .....	10 000	16 000	12 000	12 500	50 500
Graciosa .....	1 500	2 500	2 500	3 000	9 500
Santa Cruz .....	1 500	2 500	2 500	3 000	9 500
São Jorge .....	6 500	11 500	13 500	13 500	45 000
Calheta .....	5 000	9 000	12 000	12 000	38 000
Velas .....	1 500	2 500	1 500	1 500	7 000
<b>Totais .....</b>	<b>48 000</b>	<b>30 000</b>	<b>130 000</b>	<b>80 000</b>	<b>288 000</b>

#### Programa n.º 4 — Acções de apoio geral

O programa de acções de apoio geral é constituído por 6 projectos.

##### Projecto 4.1 — Funcionamento do GAR

Este projecto, de natureza administrativo-funcional, sem correspondência em investimento, não merece qualquer referência especial, salientando-se apenas que suporta todas as despesas relacionadas com a limpeza e conservação das instalações, incluindo aldeamentos, luz, água, telefones, selos, artigos de expediente diverso, móveis de escritório, seguros de máquinas e equipamento pesado e ligeiro, assistência médica e medicamentosa resultante de acidentes de serviço do pessoal, arrendamentos do terreno do Bailão, armazéns e outras instalações ocupadas temporariamente por sinistros, ajudas de custo, pensões de sangue, etc.

##### Projecto 4.2 — Máquinas e equipamento

O projecto de máquinas e equipamento (aquisição, funcionamento e manutenção) pretende dar resposta, actualmente, à aquisição de sobresselentes, reparações e recondicionamento de maquinaria, bem como a aquisição de combustíveis e lubrificantes.

O património em máquinas e equipamento pertence do GAR é deveras significativo, conforme o quadro que se segue:

Maquinaria e equipamento	Número de unidades			
	Terceira	Graciosa	São Jorge	Total
Viaturas pesadas .....	14	2	4	20
Camiões .....	14	1	4	19
Camionetas .....	—	1	—	1
Máquinas .....	8	1	1	10
Pás carregadoras .....	8	—	1	9
Retroescavadora .....	—	1	—	1
Gruas .....	2	—	—	2
Grua grande .....	1	—	—	1
Grua pequena .....	1	—	—	1
Dumpers .....	9	—	7	16
Viaturas ligeiras .....	18	1	3	22
Automóveis .....	11	1	1	13
Jeeps .....	7	—	2	9
<b>Totais .....</b>	<b>51</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>70</b>

**Projecto 4.3 — Brigadas de limpeza, demolições e funcionamento das britadeiras**

A execução do projecto de brigadas de limpeza, demolições e funcionamento das britadeiras baseia-se na acção de 5 brigadas de limpeza (cada brigada dispõe de 1 pá carregadora e 2 viaturas basculantes), de 1 brigada de demolições (dispõe de 1 grua-automóvel de 18 t com lança extensível de 25 m), de 1 britadeira, localizada na Terceira, e de 1 moinho para a produção de areia, situado em São Jorge.

Quer a brigada do destacamento de construções do Exército quer as brigadas do GAR realizaram trabalhos no âmbito deste projecto. A primeira satisfez, na ilha Terceira, 142 pedidos de demolição de casas e as segundas realizaram 499.

O movimento de materiais transportados, na globalidade, foi o seguinte:

Materiais	Quantidades		
	Brigada militar — 1 de Dezembro de 1982	Brigada do GAR — Até Setembro de 1983	Total
Areia (metros cúbicos) ...	3 200	140 039	143 239
Entulho (metros cúbicos) ...	37 000	450 216	487 216
Bagacina (metros cúbicos) ...	1 800	10 251	12 051
Cimento (quilogramas) .....	587 500	217 000	804 500
Brita (metros cúbicos) ...	720	324	1 044
Terra (metros cúbicos) ...	-	14 125	14 125
Ferro e madeira ("') .....	-	-	-

(') Não quantificável.

**Projecto 4.4 — Transportes**

Para obviar a falta de materiais de construção e equipamento diverso, carentes nas ilhas sinistradas, houve que recorrer ao transporte marítimo, o que levou o

GAR a despender avultadas verbas. Para além dos materiais de construção, foi igualmente pago por este projecto o transporte de módulos metálicos e construções pré-fabricadas.

A falta de viaturas e maquinaria pesada levou a que se recorresse ao seu fretamento. Dado que alguns dos acessos a obras que se têm desenvolvido não permitem a circulação do equipamento adquirido pelo GAR, houve também que recorrer ao fretamento de camiões ligeiros adaptados às circunstâncias.

A necessidade urgente de transportar certo equipamento de pequeno porte levou à utilização da via aérea acarretando os inevitáveis custos.

**Projecto 4.5 — Instalações de emergência Aidazor**

O apoio manifestado pelos nossos emigrantes em determinadas zonas dos Estados Unidos da América levou à criação de uma organização denominada «Aidazor». Manifestou-se esse apoio no envio dos Estados Unidos para a Região de madeira e material complementar para a construção de 100 pequenas casas de madeira, de emergência.

A criação deste projecto teve por fim apoiar a montagem, acabamento e conservação das 100 casas de emergência, hoje totalmente ocupadas:

Terceira — 85.  
Graciosa — 15.

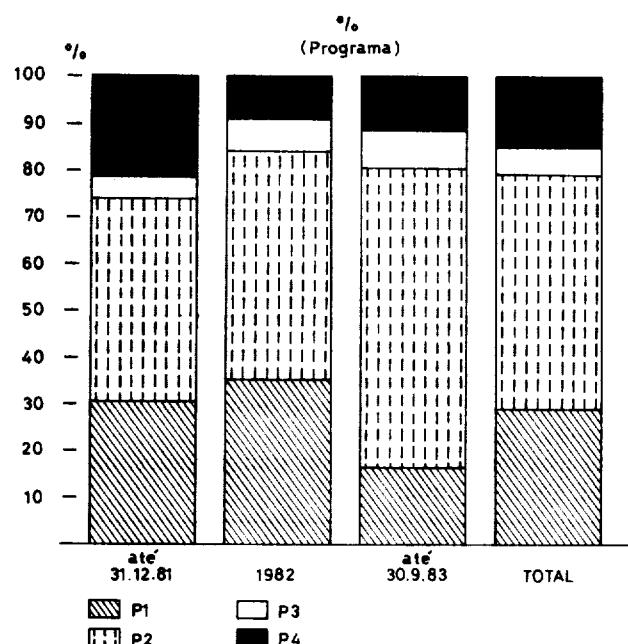
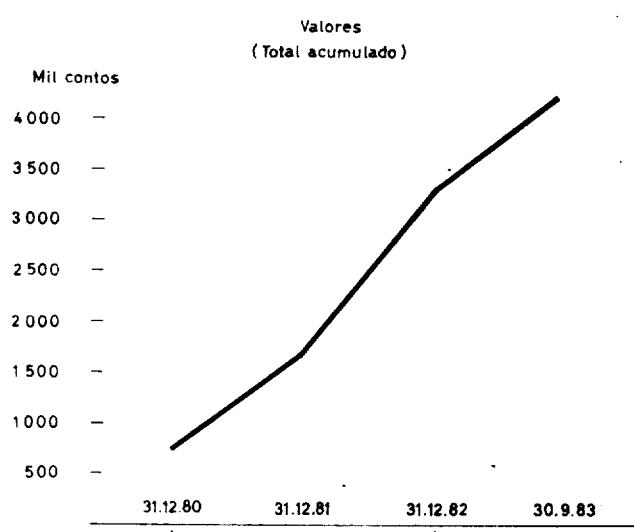
**Projecto 4.6 — Apoios extraordinários à reconstrução**

Para dar satisfação a situações excepcionais foi criado o projecto de apoios extraordinários à reconstrução, que engloba também a resolução das situações constantes do relatório do grupo de trabalho sobre zonas sinistradas de São Jorge.

A execução financeira deste programa até 30 de Setembro do corrente ano apresenta a posição seguinte:

Côntos

Programa/projectos	31 de Dezembro de 1981 — Despesa	1982 — Despesa	1983 (30 de Setembro) — Despesa	Total — Despesa
P4 — Acções de apoio geral .....	357 737	150 971	96 915	605 623
P4.1 — Funcionamento do GAR .....	63 180	35 716	27 182	126 078
P4.2 — Máquinas e equipamento (aquisição, funcionamento e manutenção) .....	141 387	33 382	21 736	196 505
P4.3 — Brigadas de limpeza, demolições e funcionamento de britadeiras .....	57 382	31 648	24 935	113 965
P4.4 — Transportes .....	85 008	13 126	7 011	105 145
P4.5 — Instalações de emergências Aidazor .....	4 959	7 921	137	13 017
P4.6 — Apoios extraordinários à reconstrução .....	5 821	29 178	15 914	50 913



Quadro resumo

Contas

Programas/projetos	Até 31 de Dezembro de 1981	Despendido		
		* 1982	1983 (30 de Setembro)	Total
<b>P1 — Conjuntos habitacionais .....</b>				
P1.1 — Conjunto habitacional de Santa Luzia .....	515 584	563 637	138 053	1 217 274
P1.2 — Ordenamento urbanístico da Terra Chã .....	250 940	385 850	29 390	666 180
P1.3 — Urbanização de São João de Deus .....	150 270	93 025	76 839	320 134
P1.4 — Habitações em São Jorge .....	114 374	49 806	907	165 087
P1.5 — Habitações na Graciosa .....	-	9 717	18 820	28 537
P1.6 — Núcleos habitacionais no concelho da Vila da Praia da Vitória .....	-	2 914	9 156	12 070
	-	22 325	2 941	25 266
<b>P2 — Apoio à reconstrução .....</b>	746 085	826 014	553 928	2 126 027
P2.1 — Brigadas das Forças Armadas .....	31 620	11 763	110	43 493
P2.2 — Brigadas do GAR .....	25 748	22 687	2 756	51 191
P2.3 — Reconstrução do património artístico e arquitectó- nico e de edifícios públicos e de interesse público .....	39 266	258 357	211 760	509 383
P2.4 — Fornecimento de materiais .....	501 450	337 749	211 527	1 050 726
P2.5 — Bonificação de juros .....	148 001	195 458	127 775	471 234
<b>P3 — Subsídios às autarquias para reconstrução .....</b>	78 000	130 000	80 000	288 000
<b>P4 — Acções de apoio geral .....</b>	357 737	150 971	96 915	605 623
P4.1 — Funcionamento do GAR .....	63 180	35 716	27 182	126 078
P4.2 — Máquinas e equipamento (aquisição, funciona- mento e manutenção) .....	141 387	33 382	21 736	196 505
P4.3 — Brigadas de limpeza, demolições e funcionamento de britadeiras .....	57 382	31 648	24 935	113 965
P4.4 — Transportes .....	85 008	13 126	7 011	105 145
P4.5 — Instalações de emergência Aidazor .....	4 959	7 921	137	13 017
P4.6 — Apoios extraordinários à reconstrução .....	5 821	29 178	15 914	50 913
<b>Total .....</b>	1 697 406	1 670 622	868 896	-
<b>Total acumulado .....</b>	-	3 368 028	4 236 924	4 236 924

\* Valores corrigidos dos apontados no relatório Execução — 1982 (Plano 82).

### Financiamentos

As despesas já efectuadas em prol da reconstrução dos estragos provocados pela crise sísmica de Janeiro de 1980 nas ilhas Terceira, Graciosa e São Jorge tiveram como contrapartidas financeiras origens diversas.

Além dos apoios de diversos departamentos oficiais, tanto a nível do Governo Regional como do da República (não quantificáveis), manifestou-se, nomeadamente nos primeiros tempos após a trágica ocorrência, a solidariedade humana, tendo sido recebidos donativos diversos, quer de particulares quer de entidades governamentais.

Não sendo suficiente o auxílio financeiro que afluui de diversas partes do Mundo e perante os elevados

montantes a despender na concretização dos programas desencadeados, o Governo Regional, através do Governo da República, em Março de 1982, solicitou ao Fonds de Réétablissement du Conseil de l'Europe a concessão de um empréstimo até ao montante global de 30 milhões de dólares, aprovado pela Assembleia Regional nos termos da Resolução n.º 8/82/A, de 23 de Setembro.

Esse empréstimo, concedido em 2 de Abril daquele ano, começou a ser enviado para a Região em *tranches*, a partir de Junho de 1982.

Assim, podemos considerar como mais relevante a discriminação das origens de fundos entrados na Região até 30 de Setembro último.

### Origem das receitas

(Resumo)

Contos

Origem	1980	1981	1982	1983 (30 de Setem- bro)	Total
<b>Donativos</b> .....	<b>550 948</b>	<b>118 885</b>	<b>3 541</b>	<b>68 185</b>	<b>741 559</b>
Banco Europeu de Investimento .....	1 773	—	—	—	1 773
Bermudas .....	2 899	—	—	—	2 899
Brasil .....	561	—	—	—	561
Canadá .....	4 640	177	2 029	—	6 846
Casa dos Açores .....	26 928	2 771	—	—	29 699
Cruz Vermelha Portuguesa .....	95 376	12 503	975	—	108 854
Estados Unidos da América (AID) .....	265 024	99 903	—	68 185	433 112
Estados Unidos da América (particulares) .....	11 294	217	—	—	11 511
França .....	924	14	191	—	1 129
Instituições de crédito portuguesas .....	20 686	—	—	—	20 686
Japão .....	497	—	—	—	497
Macau .....	12 538	—	—	—	12 538
Ministério dos Assuntos Sociais .....	10 000	—	—	—	10 000
Portugal continental (particulares) .....	67 361	2 186	147	—	69 694
Região Autónoma dos Açores (particulares) .....	21 455	147	199	—	21 801
Região Autónoma da Madeira .....	3 144	967	—	—	4 111
Reino Unido .....	562	—	—	—	562
República da África do Sul .....	164	—	—	—	164
República Federal da Alemanha .....	3 382	—	—	—	3 382
Venezuela .....	363	—	—	—	363
Outros países .....	827	—	—	—	827
Anónimos .....	550	—	—	—	550
Dotações orçamentais .....	600 000	500 000	585 000	500 000	2 185 000
Transferências do OGE .....	600 000	500 000	585 000	500 000	2 185 000
Empréstimos .....	—	—	2 186 353	251 883	2 438 236
Fonds de Réétablissement du Conseil de l'Europe .....	—	—	2 186 353	251 883	2 438 236
Outras .....	5 264	25 179	33 320	26 918	90 681
Locação de bens, reembolsos e outros .....	5 264	25 179	33 320	26 918	90 681
<b>Total</b> .....	<b>1 156 212</b>	<b>644 064</b>	<b>2 808 214</b>	<b>846 986</b>	<b>5 455 476</b>
<b>Total acumulado</b> .....	<b>—</b>	<b>1 800 276</b>	<b>4 608 490</b>	<b>5 455 476</b>	<b>—</b>

## Programação para 1984

## Programas/projectos

1984

Contos

Programas/projectos	Dotação		
	Valores	Percentagem Programa	Percentagem Total
P1 — Conjuntos habitacionais .....	254 134	100,0	14,2
P1.1 — Conjunto habitacional de Santa Luzia .....	4 000	1,6	0,2
P1.2 — Ordenamento urbanístico da Terra Chã .....	125 134	49,2	7,0
P1.3 — Urbanização de São João de Deus .....	3 000	1,2	0,2
P1.4 — Habitações em São Jorge .....	95 000	37,4	5,3
P1.5 — Habitações na Graciosa .....	25 000	9,8	1,4
P1.6 — Núcleos habitacionais no concelho da Vila da Praia da Vitória .....	2 000	0,8	0,1
P2 — Apoio à reconstrução .....	1 279 500	100,0	71,5
P2.1 — Brigadas das Forças Armadas .....	500	0,0	0,0
P2.2 — Brigadas do GAR .....	32 000	2,5	1,8
P2.3 — Reconstrução do património artístico e arquitectónico e de edifícios públicos e de interesse público .....	547 000	42,8	30,6
P2.4 — Fornecimento de materiais .....	340 000	26,6	19,0
P2.5 — Bonificação de juros .....	360 000	28,1	20,1
P3 — Subsídios às autarquias para reconstrução .....	80 000	100,0	4,5
P4 — Acções de apoio geral .....	176 366	100,0	9,8
P4.1 — Funcionamento do GAR .....	43 000	24,4	2,4
P4.2 — Máquinas e equipamento (aquisição, funcionamento e manutenção) .....	40 000	22,7	2,2
P4.3 — Brigadas de limpeza, demolições e funcionamento de britadeiras .....	40 000	22,7	2,2
P4.4 — Transportes .....	17 000	9,6	0,9
P4.5 — Instalações de emergência Aidazor .....	1 000	0,6	0,1
P4.6 — Apoios extraordinários à reconstrução .....	35 366	20,0	2,0
Total .....	1 790 000	—	100,0

## Programa n.º 1 — Conjuntos habitacionais

## Contos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	680 986	513 218	422 360	254 134
Despendido .....	515 584	563 637	* 138 053	—

\* Até 30 de Setembro de 1983.

O programa encontra-se dividido em 6 projectos, dos quais 4 se desenvolvem na ilha Terceira e os restantes 2 um na Graciosa e outro em São Jorge.

O plano para 1984 aponta para a construção ou conclusão dos restantes 110 fogos no projecto de ordenamento urbanístico da Terra Chã, de 32 fogos no projecto de habitações em São Jorge e de 13 fogos no

projecto de habitações na Graciosa, para além de arruamentos, águas, esgotos, electrificação domiciliária e arranjo dos espaços exteriores.

## Projecto 1.1 — Conjunto habitacional de Santa Luzia

## Contos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	255 000	214 274	59 360	4 000
Despendido .....	250 940	385 850	* 29 390	—

\* Até 30 de Setembro de 1983.

## Acções a desenvolver:

Conservação e pequenos melhoramentos.

**Projecto 1.2 — Ordenamento urbanístico da Terra Chã**

Centos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	292 200	170 000	230 000	125 134
Despendido .....	150 270	93 025	* 76 839	-

\* Até 30 de Setembro de 1983.

**Acções a desenvolver:**

Continuação da construção dos 8 fogos do Carapacho e dos 5 dispersos pelas freguesias, ligação de água, electrificação domiciliária e arranjo dos espaços exteriores.

**Projecto 1.6 — Núcleos habitacionais no concelho da Vila da Praia da Vitória**

Centos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	-	20 000	10 000	2 000
Despendido .....	-	22 325	* 2 941	-

\* Até 30 de Setembro de 1983.

**Acções a desenvolver:**

Acabamento e efectivação de trabalhos de construção e pequenos melhoramentos.

**Efeitos:**

Construção, acabamento e manutenção de bairros sociais nas ilhas Terceira, Graciosa e São Jorge, dotando-os de água, luz eléctrica domiciliária e exterior, bem como de esgotos;

Integração dos mesmos bairros no espaço humano e arquitectónico envolventes;

Satisfação da necessidade primária de habitação a pessoas atingidas pelo sismo de 1 de Janeiro de 1980;

Diminuição do défice em habitação sentido nas 3 ilhas;

Contribuição para a solução da procura de habitação, nomeadamente para jovens casais, nas ilhas referidas;

Manutenção de postos de trabalho no sector privado.

**Projecto 1.3 — Urbanização de São João de Deus**

Centos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	133 786	28 944	8 000	
Despendido .....	114 374	49 806	* 907	

\* Até 30 de Setembro de 1983.

**Acções a desenvolver:**

Conservação, arranjos e pequenos melhoramentos.

**Projecto 1.4 — Habitações em São Jorge**

Centos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	-	50 000	78 000	95 000
Despendido .....	-	9 717	* 18 820	-

\* Até 30 de Setembro de 1983.

**Acções a desenvolver:**

Os 32 fogos a construir dispersam-se pelo bairro do Engenho (8), dos quais já se estão a levantar paredes, prevendo-se a sua conclusão para o mês de Julho de 1984, pelo bairro do Topo (10), pelo bairro de Santo Antão (6), por habitações分散 (5) no concelho da Calheta e por 3 habitações分散 no concelho de Velas; estão ainda previstos os arranjos exteriores e demais trabalhos ligados a água e luz eléctrica.

**Projecto 1.5 — Habitações na Graciosa**

Centos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	-	30 000	37 000	25 000
Despendido .....	-	2 914	* 9 156	-

\* Até 30 de Setembro de 1983.

**Programa n.º 2 — Apoio à reconstrução**

Centos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial ...	-	804 000	1 072 000	1 279 500
Despendido .....	746 085	826 014	* 553 928	-

\* Até 30 de Setembro de 1983.

O programa representa 71,5 % do total das dotações deste plano, o que significa, em termos financeiros, que a sua representatividade percentual tem vindo a aumentar: 51,7 % em 1982 e 60,9 % em 1983. Em termos de dotação e de despesa os projectos de reconstrução do património artístico e arquitectónico e de edifícios públicos de interesse público e de fornecimento de materiais sobrelevam os demais.

Em virtude de ter cessado a colaboração das brigadas das Forças Armadas, o projecto ficará com uma pequena verba consignada para fazer face à eventual necessidade de pequenos trabalhos nos fogos por elas reconstruídos.

As brigadas do GAR, para além da continuação das tarefas de reconstrução de habitações (55 já recuperadas), de acordo com indicações das autarquias, aten-

dem a diversas solicitações no domínio da conservação, reparação e melhoramentos de aldeamentos e das instalações do GAR, levantamento, transporte e montagem de módulos e apoio directo a situações de emergência, entre outros trabalhos, situações que se continuaram a verificar em 1984.

A continuação das obras vindas de 1983 no domínio da reconstrução de fachadas e outros elementos arquitectónicos de imóveis classificados, de sedes de associações culturais, desportivas ou outras de reconhecido valor social, no domínio da construção e reconstrução de igrejas e outros edifícios, bem assim das obras tuteladas pelas Secretarias Regionais dos Assuntos Sociais e do Trabalho, justifica-se em 1984, possibilitando a recuperação da maior parte do património monumental, arquitectónico, artístico e religioso das 3 ilhas afectadas, nomeadamente o da ilha Terceira.

Houve também a preocupação de, tanto quanto possível, fazer face aos contínuos e gravosos aumentos dos custos dos materiais de construção e atender, relativamente aos anos transactos, aos montantes a despendido pelo Governo nas comparticipações das bonificações de juros.

#### Projecto 2.1 — Brigadas das Forças Armadas

Contos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	—	22 000	* 12 000	500
Despendido .....	31 620	11 763	* 110	—

\* Até 30 de Setembro de 1983.

#### Acções a desenvolver:

Trabalhos eventuais em fogos já recuperados.

#### Projecto 2.2 — Brigadas do GAR

Contos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	—	26 000	* 30 00	32 000
Despendido .....	25 748	22 687	* 2 756	—

\* Até 30 de Setembro de 1983.

#### Acções a desenvolver:

Continuação da reedificação de habitações sinistradas de famílias desprovidas de recursos;  
Após de emergência;  
Conservação, reparação e melhoramento de aldeamentos e de habitações (módulos).

#### Projecto 2.3 — Reconstrução do património artístico e arquitectónico e de edifícios públicos e de interesse público.

Contos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	—	261 000	440 000	547 000
Despendido .....	93 266	258 357	* 211 760	—

\* Até 30 de Setembro de 1983.

#### Acções a desenvolver:

Subsídios às obras em curso ou a iniciar cobertas pelas Resoluções n.ºs 42/80, 43/80, 75/80 e 80/82, bem assim imóveis de interesse público não contemplados nas resoluções mencionadas;

Subsídios para acabamento das obras do Centro Infantil de Angra O Baloiço da Casa de Nossa Senhora do Livramento e da Casa de Repouso de Angra do Heroísmo e início da reconstrução do Recolhimento de São Gonçalo, do Recolhimento de Jesus Maria José (Mónicas) e da Cozinha Económica Angrense;

Subsídios para as obras de reconstrução contidas na Resolução n.º 16/83.

#### Projecto 2.4 — Fornecimento de materiais

Contos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	—	275 000	310 000	340 000
Despendido .....	501 450	337 749	* 211 527	—

\* Até 30 de Setembro de 1983.

#### Acções a desenvolver:

Cedência de materiais de acordo com a Resolução n.º 49/80;

- Satisfação das necessidades dos particulares envolvidos em tarefas de reconstrução de habitação.

#### Projecto 2.5 — Bonificação de juros

Contos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	—	220 000	280 000	360 000
Despendido .....	148 001	195 458	* 127 775	—

\* Até 30 de Setembro de 1983.

#### Acções a desenvolver:

Bonificação dos juros para reparação, reedificação, aquisição e construção de habitação;

Bonificação dos juros para aquisição de equipamento doméstico;

Bonificação dos juros para relançamento de actividades económicas.

#### Efeitos:

Continuação da recuperação do património arquitectónico, monumental e religioso das 3 ilhas sinistradas;

Continuação da recuperação do património habitacional afectado pelo sismo de 1 de Janeiro de 1980;

Continuação da bonificação de juros para reparação, reedificação, aquisição e construção de habitação e seu recheio doméstico por parte de sinistrados;

Fornecimento de materiais nas condições legais estabelecidas.

**Programa n.º 3 — Subsídios às autarquias para reconstrução**  
Contos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	128 000	80 000	80 000	80 000
Despendido .....	78 000	130 000	80 000	-

O património arquitectónico dos municípios afectados pelo sismo, os danos provocados nas redes eléctricas, de água e de esgotos, o melhoramento dos seus parques de máquinas, de modo a responder às novas solicitações, e a necessidade de aquisição de terrenos para urbanizar e lotear são a razão de ser deste programa.

O município de Angra do Heroísmo, até ao final do ano em curso, já foi dotado com subsídios no montante de 183 000 contos, seguindo-se-lhe os da Vila da Praia da Vitória, com 50 500 contos, da Calheta, com 38 000 contos, de Santa Cruz da Graciosa, com 9500 contos e das Velas, com 7000 contos.

A distribuição das verbas reflete, principalmente, a preocupação de uma disciplina baseada nos efeitos do sismo.

**Acções a desenvolver:**

Transferência dos subsídios para os municípios afectados pelo sismo de 1 de Janeiro de 1980.

**Efeitos:**

Recuperação do património arquitectónico dos municípios das ilhas Terceira, Graciosa e São Jorge;

Recuperação das redes eléctricas, de água e esgotos dos mesmos municípios;

Aquisição de terrenos para urbanizar e lotear nas citadas ilhas;

Melhoramento nos parques e máquinas e viaturas dos municípios referidos.

**Programa n.º 4 — Acções de apoio geral**

Contos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	-	157 782	160 640	176 366
Despendido .....	357 737	150 971	* 96 915	-

\* Até 30 de Setembro de 1983.

Constituído por 6 projectos, o programa engloba acções muito variadas. O projecto 4.5 — Instalações de emergência Aidazor — já realizado, é no entanto mantido para permitir a conservação e pequenos melhoramentos nas 100 pequenas casas de emergência (madeira).

Como as solicitações em transportes têm vindo a diminuir por melhoria do parque automóvel pesado particular, a verba atribuída é inferior à do ano precedente; no entanto, o transporte de cimento, ferro, areia e brita para as obras dependentes do GAR ou para sismistrados mediante fretamento é ainda pronunciado.

As 70 unidades que constituem o parque de maquinaria e equipamento do GAR (20 viaturas pesadas, 10 máquinas, 2 gruas, 16 dumpers e 22 viaturas ligeiras) exigem peças e sobresselentes disponíveis, combustíveis e lubrificantes, reparações e manutenção para estarem sempre operacionais. A dotação atribuída em 1984 é para estas acções, não se prevendo a aquisição de qualquer viatura ou máquina nova.

O projecto das brigadas de limpeza, demolição e funcionamento de britadeiras é dos que se manterá em boa actividade pelo grande número de obras ainda a realizar, com excepção para a ilha Graciosa, onde a reconstrução se aproxima dos 100 %.

O projecto 4.6 — Apoios extraordinários à reconstrução — continuará a desenvolver-se quer pela falta de capacidade de recursos de sinistrados, quer pelo apoio a conferir a juntas de freguesia, quer ainda por circunstâncias muito peculiares que se verificam na ilha de São Jorge, conforme relatório apresentado por um grupo de trabalho oficialmente nomeado.

**Projecto 4.1 — Funcionamento do GAR**

Contos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	-	29 782	35 140	43 000
Despendido .....	63 180	35 716	* 27 182	-

\* Até 30 de Setembro de 1983.

**Acções a desenvolver:**

Manutenção em funcionamento do GAR com todas as suas estruturas.

**Projecto 4.2 — Máquinas e equipamento (aquisição, funcionamento e manutenção)**

Contos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	-	40 000	34 000	40 000
Despendido .....	141 387	33 382	* 21 736	-

\* Até 30 de Setembro de 1983.

**Acções a desenvolver:**

Aquisição de peças e sobresselentes para a maquinaria e equipamento do GAR;

Aquisição de combustíveis e lubrificantes;

Reparações e manutenção de viaturas, máquinas e demais equipamento.

**Projecto 4.3 — Brigadas de limpeza, demolições e funcionamento de britadeiras**

Contos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	-	23 000	32 500	40 000
Despendido .....	57 382	31 648	* 24 935	-

\* Até 30 de Setembro de 1983.

**Acções a desenvolver:**

Limpeza de escombros e demolições pelas 5 brigadas;

Manutenção em funcionamento da britadeira da ilha Terceira e do moinho para a produção de brita na ilha de São Jorge.

**Projecto 4.4 — Transportes**

Centos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	—	22 000	18 000	17 000
Despendido .....	85 008	13 126	* 7 011	—

\* Até 30 de Setembro de 1983.

**Acções a desenvolver:**

Transporte marítimo e terrestre, nomeadamente de cimento, ferro, areia e brita, e transporte aéreo de volumes.

**Projecto 4.5 — Instalações de emergência Aldeias**

Centos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	—	5 000	1 000	1 000
Despendido .....	4 959	7 921	* 137	—

\* Até 30 de Setembro de 1983.

**Acções a desenvolver:**

Conservação e execução de pequenos melhoramentos nas 100 instalações de emergência.

**Projecto 4.6 — Apoios extraordinários à reconstrução**

Centos

	Até 31 de Dezembro de 1981	1982	1983	1984
Dotação inicial .....	—	38 000	40 000	35 366
Despendido .....	5 821	29 178	* 15 914	—

\* Até 30 de Setembro de 1983.

**Acções a desenvolver:**

Reedificação e conclusão de obras de sinistrados carenciados de meios;  
Colaboração com as juntas de freguesia das 3 ilhas sinistradas em tarefas de reconstrução;  
Apoio a agregados familiares sinistrados da ilha de São Jorge marcadamente sem recursos.

**Efeitos:**

Preservação do parque de máquinas e viaturas do GAR;  
Recuperação do parque habitacional e zonas envolventes e manutenção do espaço social tradicional;  
Manutenção de postos de trabalho nos sectores privado e público;  
Integração dos mais débeis economicamente nas comunidades a que pertencem.

Aprovada pela Assembleia Regional dos Açores em 30 de Novembro de 1983.

O Presidente da Assembleia Regional dos Açores,  
*Alvaro Monjardino*.